



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 2013

## MUDANÇA NOS MERCADOS

# Comerciantes satisfeitos com limpeza

A Ação Civil Pública ajuizada pela Promotoria de Justiça da defesa do Consumidor que versa sobre adequações nos Mercados Municipais Thales Ferraz, Albano Franco e Antônio Franco já começou a surtir efeitos para os comerciantes dos locais quando o assunto é limpeza. De acordo com a vendedora de verduras, Adriane Carmo de Jesus, é constante a presença de agentes limpando os mercados. "Melhorou bastante. No início, havia o fechamento do mercado por um dia para fazer os serviços, foi quando nos juntamos e reivindicamos que outra medida fosse tomada, pois estava prejudicando a gente. Aí agora está tudo bem, sempre limpo, pois ficamos responsáveis pelo interior do espaço e a prefeitura pelos corredores", diz a comerciante Adriane Carmo de Jesus.

Além da limpeza, a vendedora de confecções Marta Santana Côrtes aponta outras melhorias no Mercado Albano Franco. "Agora contamos com guardas municipais, o que nos dá uma maior segurança. O pessoal da prefeitura já esteve aqui e disse que irá reativar o sistema de som do mercado e a prefeitura tem feito cursos para os feirantes, orientando eles nos cuidados com seus produtos", afirma Marta.

Porém, a insatisfação ainda é grande quando o tema é a adequação correta para a comercialização das merca-

dorias, em especial, no setor de carnes. "Eles só fazem de boca, mas, na realidade, não houve melhoria alguma para gente. Precisamos é de bancas com uma pedra de mármore, assim como existe em diversos mercados do interior do Estado, a exemplo de Itabaiana e Areia Branca. Somente na capital que temos que trabalhar com essas bancas velhas. Aí falam em colocar balcão frigorífico, mas é preciso deixar o espaço para a gente cortar a carne, afinal como e onde vamos fazer o corte do boi se nem matadouro na capital sergipana existe? Para cortar um carneiro ou boi, a gente tem que ir em Propriá, onde tem o matadouro. E ainda não

querem deixar um espaço adequado para a gente trabalhar", destaca o vendedor Denisson Silva Andrade.

Em cumprimento à decisão proferida pela juíza Elvira Maria de Almeida Silva em 16 de maio, quando ficou estabelecido o prazo de 90 dias para a realização de adequações dos mercados municipais, a Empresa Municipal de Serviços Urbanos afirma que já está promovendo as adequações nos Mercados Thales Ferraz, Albano Franco e Antônio Franco propostas pelo MPE e determinadas pelo poder judiciário sergipano.

Entre as medidas já tomadas estão a restauração da estrutura metálica da

cobertura do Mercado Albano Franco; a desativação das câmaras frigoríficas que mantinham carnes e pescados em condições insalubres e sua substituição, temporária, por contêineres refrigerados. Além disso, pequenas reformas já são realizadas nos três mercados e estudos técnicos culminarão num projeto de reestruturação total dos mercados, que será enviado para apreciação da administração municipal, e a Coordenação de Vigilância Sanitária de Aracaju (Covisa) realizou o trabalho de orientação sobre medidas de segurança alimentar e limpeza aos permissionários dos setores de carnes e pescados.